



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM - EAD**  
**Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

**POLO:** São João do Polêsine  
**DISCIPLINA:** Elaboração de Artigo Científico  
**PROFESSOR ORIENTADOR:** Volnei Matté  
26/11/2010

**Um estudo de caso na formação de professores: a opinião dos**  
**estudantes a respeito da modalidade EAD.**

**WEBER, Lisiane**

Licenciada em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa,  
UNIFRA (Centro Universitário Franciscano)

Resumo: A educação a distância (EAD) é uma modalidade educacional que teve grandes avanços, sendo apontada como uma forma de ensino que facilita o acesso ao estudo, permitindo novas oportunidades de aprendizado. Tendo em vista essa forma de ensino, objetiva-se com este trabalho verificar a metodologia utilizada na formação de professores na modalidade EAD, analisar as práticas pedagógicas adotadas e verificar a aceitabilidade dos estudantes de pedagogia quanto à sua formação. Na busca de colher informações sobre o ensino a distância na formação de professores, foi analisada a opinião dos alunos sobre o ensino do curso de pedagogia, 4º semestre, Polo de Faxinal do Soturno, bem como, o preparo dos estudantes para utilizar as ferramentas tecnológicas do ambiente em que são propostas as atividades. O procedimento metodológico aplicado foi um questionário, e através deste, foi feito um levantamento das experiências dos estudantes na utilização das tecnologias da informação e comunicação para sua formação e verificado as experiências e possíveis dificuldades encontradas na realização do curso através da modalidade a distância. Foi possível verificar que os alunos aprovam o ensino a distância considerando viável o uso dos recursos tecnológicos para o aprendizado. Consideram que o aprendizado depende do interesse de cada um, mas reivindicam diferentes métodos de avaliação e maior interação entre os estudantes, tutores e professores.

Palavras-chave: Educação a Distância, Tecnologias da Informação e Comunicação, Formação de Professores.

Abstract: Distance learning is an educational modality that has made great advances, being suggested as a way of teaching that facilitates access to the study, providing new learning opportunities. In view of this new form of education, the objective of this study was to verify the teaching methodology in teacher training in distance education mode, to analyze the actual performance and verifying the acceptability of teaching students about their training. In seeking to verify the effectiveness of distance learning in teacher education, we analyzed the methodology used in teaching pedagogy courses, 4th semester, the Pólo Faxinal Soturno, as well as preparing students to use technology tools to environment in which activities are proposed. Through a questionnaire, a survey was made of students' experiences in the use of information technology and communication to their training and experience and verified the possible difficulties encountered in implementing the course through the distance mode. It reveals that the students approve distance learning feasible considering the use of technological resources for learning. Consider that learning depends on the interest of each, but are demanding more educational materials, different methods of assessment, greater interaction between students, tutors and teachers

Keywords: Distance education, information technology and communication, teachers training.

## 1 Introdução

Atualmente, novas formas de organizar o trabalho educativo estão sendo colocadas ao alcance dos estudantes. Novos desafios estão surgindo com as transformações tecnológicas e organizacionais e com a modalidade de educação a distância (EAD). Essa modalidade utiliza as tecnologias de informação e comunicação (TICS) para veicular e possibilitar o aprendizado de forma diferente do ensino presencial. A informação é influenciada pelo desenvolvimento das TICS, do uso do computador e da internet. A educação a distância se tornou uma forma viável de formação e aquisição do conhecimento. Com isso, novas perspectivas educacionais foram criadas provocando novos hábitos, novas formas de pensar, tanto de estudantes quanto de professores, auxiliando na formação e na aprendizagem constante.

Mas, e como está sendo a aceitação dos alunos, futuros professores, sobre essa nova forma de ensino? Como está sendo o processo de aprendizagem por meio dos recursos tecnológicos? Com base nesses questionamentos, objetiva-se com este trabalho comparar as formas metodológicas do ensino a distância utilizada na formação de professores e o preparo por parte dos estudantes na utilização das

ferramentas tecnológicas para sua aprendizagem. Objetiva-se, também, analisar as práticas pedagógicas adotadas para formação de professores na modalidade EAD, verificar a aceitabilidade dos estudantes quanto a essa formação e discutir as dificuldades encontradas pelos alunos. Para realizar esse estudo e diagnosticar o aprendizado através do ensino na modalidade EAD e o preparo dos estudantes na utilização das ferramentas tecnológicas do ambiente em que são propostas as atividades, foi analisada a opinião dos alunos sobre o ensino no curso de pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria, 4º semestre, Polo UAB de Faxinal do Soturno. Por meio de um questionário, foi feito um levantamento de dados sobre a opinião dos alunos quanto a utilização das tecnologias da informação e comunicação para sua formação, como avaliam sua aprendizagem com o uso dos recursos das TICS verificando, com isso, as facilidades ou dificuldades encontradas na realização das atividades propostas e qual é a aprovação dos estudantes quanto ao aprendizado no ensino a distância.

## **2 Educação a distância**

A educação a distância é considerada uma modalidade educacional que tem avançado de forma rápida por todo o mundo, sendo apontada como uma forma de ensino capaz de conciliar o tempo com a necessidade de formação das pessoas, facilitando o acesso ao estudo sem a necessidade do aluno estar fisicamente presente em uma sala de aula, permitindo novas oportunidades de aprendizado para um grande número de pessoas.

A ideia básica de Educação a distância é a que se considera uma forma de propor a aprendizagem planejada em lugar diverso do tradicional através de diferentes tecnologias e que requer técnicas especiais de instrução, métodos diferenciados de comunicação, bem como arranjos organizacionais e administrativos. Pode-se considerar um sistema tecnológico que substitui a interação pessoal entre professor e estudante pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos com apoio de serviço tutorial, propiciando a aprendizagem autônoma dos estudantes. Nessa modalidade de ensino, o professor se faz presente por meio de algum meio de comunicação, de modo síncrono ou assíncrono,

tornando-se possível a conversação entre docente e aluno. Conforme Moore e Kearsley, (2007, p. 2),

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Os autores mencionam também que a educação a distância surgiu para atender certas necessidades:

acesso crescente a oportunidades de aprendizado e treinamento; proporcionar oportunidades para atualizar aptidões; melhorar a redução de custos dos recursos educacionais; apoiar a qualidade das estruturas educacionais existentes; melhorar a capacidade do sistema educacional; nivelar desigualdades entre grupos etários; direcionar campanhas educacionais para públicos-alvo específicos; proporcionar treinamento de emergência para grupos-alvo importantes; aumentar as aptidões para a educação em novas áreas de conhecimento; oferecer uma combinação de educação com trabalho e vida familiar; agregar uma dimensão internacional à experiência educacional. (MOORE; KEARSLEY, 2007, p. 8)

A EAD veio para ajudar nas necessidades atuais, a facilitação do acesso ao estudo, com o aproveitamento da tecnologia para esse fim. Por meio dessa modalidade de ensino e com a oferta das novas tecnologias ocorre a inserção de pessoas que não possuem disponibilidade de se deslocar para lugares mais distantes, dar seguimento aos estudos e cursar um ensino superior. O uso do computador e seus recursos, dentre outros meios tecnológicos como a televisão, CD, DVD, etc, são essenciais para a formação no ensino por EAD. A interação se dá através do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação que são meios ou dispositivos para processarem dados ou informações, em que podemos comunicar-se, ensinar e aprender. Quartiero et al, (2007, p. 11), menciona que “a expressão tecnologia de informação designa toda forma de gerar, armazenar, processar e reproduzir a informação, assim como, a tecnologia de comunicação designa toda forma de veicular informação”.

### **3 Metodologia de ensino EAD e formação de professores**

Para que haja eficiência num curso de modalidade a distância deve haver alguns pontos essenciais em sua estrutura como planejamento de preparação e veiculação de materiais didáticos, serviço de apoio à aprendizagem, avaliação

continuada, serviço de comunicação, estrutura física e tecnológica e de pessoal, monitoramento e avaliação do sistema EAD proposto e do ambiente virtual de aprendizagem. (GATTI, 2005)

Segundo Neves:

um curso de professores a distância está inserido nos propósitos da educação do país, com ela entrelaçando seus objetivos, conteúdos, currículos, estudos e reflexões. Deve ser elaborado a partir de princípios filosóficos e pedagógicos explicitados nos guias e nos manuais e postos em prática ao longo de todo o processo. (NEVES, 2005, p. 138)

Maria Luiza Belloni, (2008, p.41), amplia essa idéia com a seguinte afirmação:

a questão é complexa, pois se é verdade que qualquer ação educacional deva conhecer e considerar as características, condições de estudo e necessidades dos estudantes, é importante lembrar que é também preciso conceber princípios gerais – uma filosofia da educação – que oriente as escolhas e definições relativas às finalidades da educação (por quê) e a seus conteúdos (o quê), superando o enfoque tecnicista centrado no “como” dos meios técnicos e suas metodologias. (BELLONI, 2008, p.41)

Com isso, podemos conceber que um curso de qualidade deve formar sujeitos ativos, críticos, comprometidos, independentes, capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida intervindo no mundo em que vivem.

Um ponto importante a ser ressaltado é com relação ao material didático utilizado na educação a distância, pois esse deve ser bem explicativo, com informações decodificáveis de fácil entendimento que vai além da mera informação.

Conforme Neves:

Os materiais didáticos devem traduzir os objetivos do curso, cobrir todos os conteúdos e levar aos resultados esperados, em termos de conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes. A relação teoria-prática deverá ser pano de fundo dos materiais, como estratégia para evitar uma certa centralização que caracteriza cursos a distância. É aconselhável que indiquem o tempo médio de estudo exigido, a bibliografia básica e complementar e forneçam elementos para o aluno refletir e avaliar-se durante o processo. Sua linguagem deve ser adequada e a apresentação gráfica deve atrair e motivar o aluno. No caso de serem utilizadas diferentes mídias, elas deverão estar articuladas. (NEVES, 2005 p. 139)

Para isso, deve haver um bom planejamento didático-pedagógico com a utilização de recursos visuais, sonoros, gráficos, etc. Outro fator importante é com relação às formas de interação entre participantes para desenvolvimento das atividades, da comunicação, envolvimento com o ambiente. A interatividade deve ser constante, por vários recursos, propiciando a troca, o diálogo, a socialização.

#### **4 Formação de professores por EAD**

A formação de professores na modalidade EAD está prevista na Constituição, artigo 87, em que reforça a necessidade de elevar o nível de formação dos profissionais da educação utilizando também os recursos da educação a distância. Vivemos num contínuo processo de mudança e, em vista disso, os cursos de formação de professores também precisam passar por essas mudanças. Cresce, com isso, a pressão da educação de qualidade em qualquer modalidade de ensino. Isso nos leva a pensar a EAD sob nova ótica. “Um curso de formação de professores a distância está inserido nos propósitos da educação do país, com ela entrelaça seus objetivos, conteúdos, currículos, estudos e reflexões. Deve ser elaborado a partir de princípios filosóficos e pedagógicos explicitados nos guias e nos manuais e posto em prática ao longo de todo o processo.” (NEVES, 2005. p.138) Ao mesmo tempo em que se busca a ruptura do professor visto como o ponto central do processo de ensino enfatiza-se a ação co-responsável do aluno com sua aprendizagem sendo que são necessárias novas formas de comunicação com o educando, como é o caso da utilização da Internet.

A educação não está mais centrada somente dentro de uma sala de aula, rompendo barreiras em que o professor não é mais a única fonte de conhecimento.

As atividades são desempenhadas através dos recursos do computador, das ferramentas, que servem para armazenamento, processamento e comunicação da Informação, bem como na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem que é um “termo utilizado em Educação a Distância para caracterizar ambientes de aprendizagem acessados por meio de redes digitais de computadores que permitem a interação entre estudantes, professores e tutores.” (QUARTIERO et al, 2007, p. 18)

Mediante o ambiente virtual de aprendizagem do curso e de outros vários recursos que a internet proporciona, tanto professores quanto alunos, podem manter contato em sua residência ou no local de trabalho proporcionando o diálogo. Dessa forma, alunos e professores se encontram em locais diferentes em que a interação depende de tecnologia. Segundo Moore e Kearsley, (2007, p. 18), “o ambiente em

que as pessoas interagem com seus materiais de curso e com seus instrutores pode ser seu local de trabalho ou sua residência, uma sala de aula ou um centro de aprendizado, um hotel ou um avião.” A transmissão de informação se torna prática, eficiente e imediata. Mesmo que nem todos tenham internet em casa, os polos oferecem apoio para que os estudantes possam estudar com a adaptabilidade de cada um proporcionando o acesso.

Para o professor, o grande desafio é identificar qual informação é a mais adequada para o aprendizado do aluno, levando em consideração a apresentação, organização dos conteúdos relevantes para cada área.

A improvisação, infelizmente comum numa relação face a face, não pode acontecer num curso a distância: a definição dos objetivos, dos conteúdos, da bibliografia básica e complementar, a elaboração do material, a escola da mídia, todos esses aspectos são definidos a priori e devem estar sob responsabilidade de profissionais altamente competente para garantir o alcance dos resultados educacionais e o custo-efetividade do programa. A responsabilidade desses profissionais é compartilhada. Assim sendo, uma política de integração de equipes e de educação permanente para esse grupo é absolutamente necessária. (NEVES, 2005, p. 138)

Educar e educar-se a distância requer condições diferentes do ensino presencial. Os alunos não contam com a presença física do professor, nem com os colegas. O aluno deve ter perseverança, determinismo, hábitos de estudo adequados a forma de ensino, superando as possíveis dificuldades. O objetivo é fazer com que o aluno aprenda por meio de si próprio, assumindo responsabilidades, buscando alternativas diferenciadas para aquisição de conhecimento. Conforme BELLONI, (2008, p. 102), “Um processo educativo centrado no aluno significa não apenas a introdução de novas tecnologias na sala de aula, mas principalmente uma reorganização de todo o processo de ensino de modo a promover o desenvolvimento das capacidades de auto-aprendizagem”.

Mesmo sendo através dos recursos do computador e internet, o processo continua em que a fonte do estímulo educativo é o professor e o destinatário o estudante. O diálogo acontece por meio de recursos tecnológicos, imediato ou não, sendo que o estudo tornou-se, com esse meio educativo, uma atividade individual, dependendo da autodeterminação de cada aluno com a ajuda do professor e dos

colegas por meio de um ambiente virtual. Sendo assim, o próprio aluno determina o horário e local mais apropriado ao seu estudo, determina seu ritmo de aprendizado, o seu progresso com atividades diferenciadas, que necessita de certo conhecimento e manipulação das ferramentas dos ambientes de aprendizagem.

Devido a esses fatores, surgem alguns problemas como a pouca prática de estudantes em lidar com as ferramentas de trabalho e conseguir uma boa compreensão no início dos estudos. Por ser um método novo, nem todos possuem habilidades iniciais suficientes no uso das novas tecnologias que compreendem os ambientes utilizados para tal fim. O aluno precisa ter habilidades diferentes do que no ensino tradicional, precisa de suporte e auxílio para administrar seus estudos pelos diferentes meios e condições de ensino.

Um primeiro caminho extremamente importante a operacionalizar em qualquer experiência de EAD é a ênfase na interação entre os estudantes e professores e dos estudantes entre eles; e criação de estruturas de apoio pedagógico e didático ao estudante (tutoria, aconselhamento, “plantão” de respostas a dúvidas, monitoria para o uso de tecnologias etc. (BELLONI, 2008, p. 103)

A mesma autora acrescenta que:

A concepção de estratégias adequadas de utilização dos materiais e tecnologias de aprendizagem a distância, que são tão ou mais importantes que os próprios materiais, é fundamental para o sucesso de uma ação educacional a distância. Estas estratégias devem ser parte integrante dos materiais, tendo como objetivo promover, orientar e facilitar a aprendizagem autônoma. (BELLONI, 2008, p. 103).

Portanto, a formação de professores na modalidade EAD envolve fatores como interatividade, material didático, conhecimento e habilidades dos recursos do computador e das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, além de outros fatores referentes a autonomia, como dedicação, empenho e busca constante de informações em outras fontes. Com isso, torna-se possível o aprendizado autônomo através das tecnologias e da inovação educacional que estamos vivendo atualmente.



## 5 O Ensino a Distância na visão dos estudantes

Para colher informações do ensino na modalidade EAD e obter informações básicas sobre o aprendizado e possíveis dificuldades no ensino a Distância será apresentado a seguir a análise dos questionários aplicados à turma de pedagogia, 4º semestre, UAB – UFSM, Polo de Faxinal do Soturno. A aplicação do questionário teve como objetivo coletar informações a respeito do aprendizado dos alunos, futuros professores, na modalidade EAD, suas possíveis dificuldades e apresentação da opinião dos mesmos sobre possíveis melhorias dos pontos que consideram relevantes, o mesmo visou também avaliar o ensino na modalidade EAD no curso em questão.

O questionário foi enviado por e-mail para os 16 (dezesesseis) alunos do 4º semestre de pedagogia, Polo UAB Faxinal do Soturno e solicitado que respondessem também por e-mail. Dos 16 alunos, 9 (nove) enviaram o questionário, sendo que 1 (um) foi descartado devido estar em branco.

O questionário foi composto de 15 (quinze) questões, sendo 10 (dez) questões de múltipla escolha, 5 (cinco) questões descritivas e teve como grade de respostas em algumas questões de múltipla escolha os itens *muito bom*, *bom*, *satisfatório*, *ruim* e *muito ruim* e outras foi selecionado os itens *sim*, *não* ou *em parte*, com espaços para comentários e sugestões sobre as questões, sendo de relevância o apontamento de aspectos positivos e também críticas e sugestões. As questões abertas visaram obter a opinião particular de cada aluno sobre o assunto proposto para análise apontando situações vivenciadas no decorrer do curso e colocando sugestões sobre como gostariam que fosse o ensino a distância sob o ponto de vista dos estudantes.

Os alunos foram notificados que as informações seriam sigilosas e que não haveria nenhuma informação pessoal no trabalho, por isso, os nomes mencionados na análise do questionário não são reais.

### 5.1 Análise das respostas do questionário

A questão de número 1 abordou como os estudantes avaliam o ensino a distância para a formação de professores do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno. Cinco alunos consideram “bom” e três alunos responderam “muito bom”, conforme mostra a figura 1.

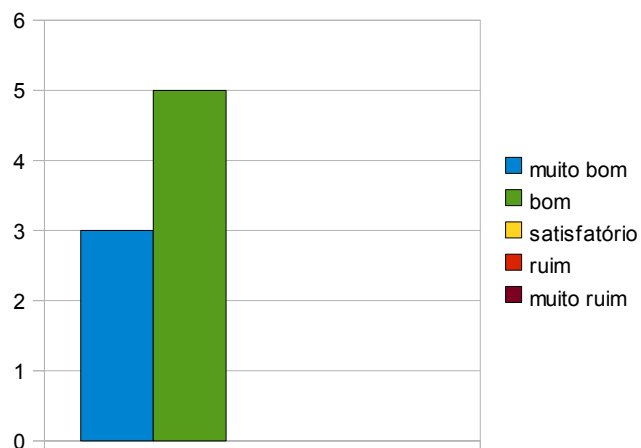


FIGURA 1 - representação gráfica das respostas da questão nº 1 referentes à avaliação dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno.

A questão de número 2 aborda sobre como os estudantes avaliam sua aprendizagem pela modalidade EAD sendo que a maioria marcou o item “bom” e somente um aluno marcou a opção “muito bom”, conforme mostra a figura 2.

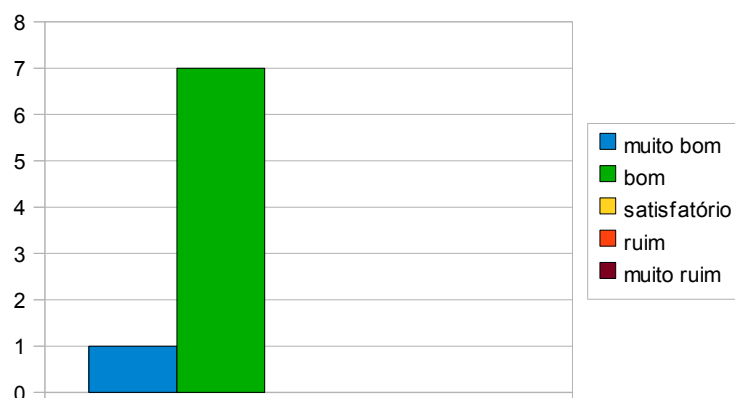


FIGURA 2 – representação gráfica das respostas dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno referentes à questão nº 2 sobre a avaliação da aprendizagem.

Quando questionados sobre as dificuldades em utilizar as ferramentas do ambiente Moodle, na questão 3, os alunos, em sua maioria, não tiveram dificuldades no início do curso, conforme figura 3.

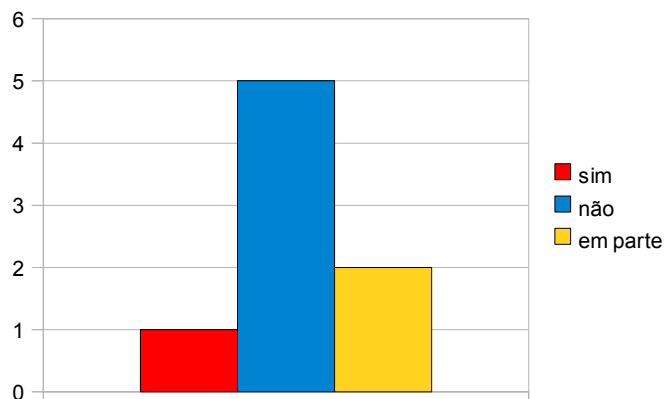


FIGURA 3 – representação gráfica das respostas dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno referente à questão de n° 3 sobre dificuldades na utilização das ferramentas do ambiente.

Os que tiveram dificuldades no início do curso em utilizar as ferramentas do ambiente Moodle justificaram sua resposta na questão 4, conforme explicações a seguir:

*“No inicio do curso tive algumas dificuldades por não conhecer muito bem essas ferramentas”. (aluno A)*

*“As minhas dificuldades foram com o computador que não tinha muito conhecimento e habilidades com o mesmo”. (aluno C)*

Os alunos afirmaram na questão 5 que não apresentam, atualmente, dificuldades em utilizar as ferramentas do ambiente Moodle, conforme comentário:

*“Como o acesso às aulas é feito através do ambiente e as tarefas realizadas são enviadas pela internet, o uso constante das ferramentas torna tudo mais fácil”.*  
(aluno D)

Na questão de número 6, foi perguntado sobre qual a posição do aluno quanto a interação no ambiente entre colegas, professores e tutores, sendo que as respostas foram diferenciadas conforme verificamos no gráfico a seguir na figura 4. Percebe-se que os alunos não estão muito satisfeitos com a interação entre colegas, professores e tutores, dividindo as opiniões quanto a esse assunto.

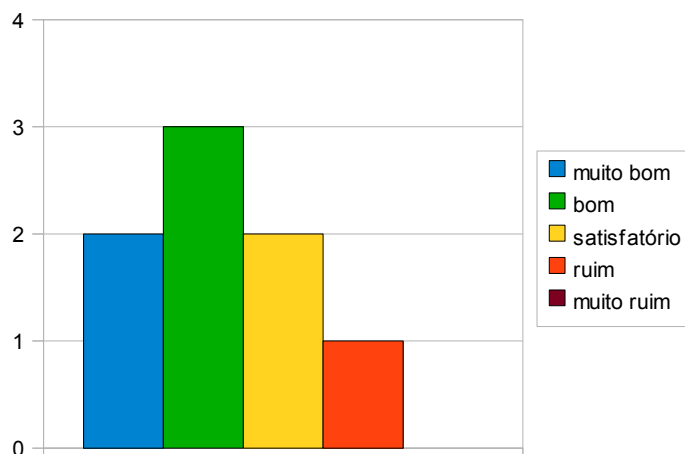


FIGURA 4 – representação gráfica das respostas da questão de nº 6 dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno referente à interação no ambiente entre os envolvidos.

Na questão de número 7, foi elencado sobre os recursos educacionais do Moodle para as atividades tendo como opções o fórum, wiki, videoconferência, chat, sendo o “fórum” a ferramenta elencada pelos alunos como a que proporciona a aprendizagem na opinião deles. Apenas dois estudantes citaram, além do fórum, a webconferência e o Wiki como recurso relevante para aprendizagem.

A questão de número 8 tinha como objetivo avaliar o material didático proposto no ambiente para a formação dos estudantes conforme figura 5. A maioria considera “bom”. Alguns comentam que poderia ter mais recursos como veremos nos comentários a seguir:

*“Alem do caderno didático oferecido em PDF temos alguns vídeos e links que podemos acessar e obter maiores informações sobre o assunto em pauta”. (aluno B).*

*“Algumas disciplinas o material deixou a desejar”. (aluno E)*

*“É um material bem reduzido para um curso de graduação, linguagem simples, poderia ser mais exigido”. (aluna F)*

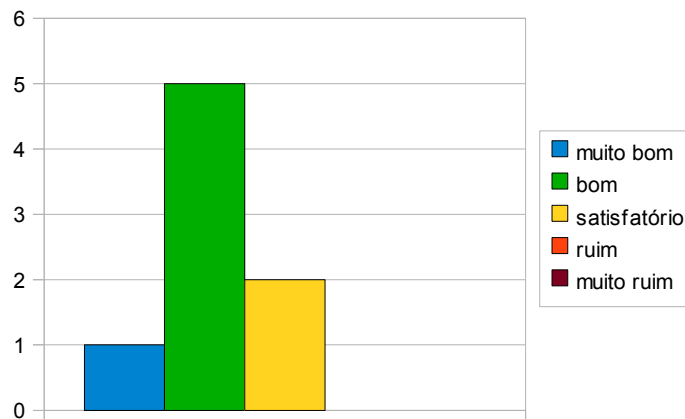


FIGURA 5 – representação gráfica das respostas dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno referente à questão de nº 8 sobre a avaliação do material didático.

A questão de número 9 indaga se o material didático ofertado no ambiente é suficiente para o aprendizado. Os alunos se contradizem nessa parte, pois as respostas foram diversificadas como se percebe no gráfico, conforme figura 6:



FIGURA 6 – representação gráfica das respostas dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno, questão n° 9, referente à suficiência do material didático.

Para reforçar a questão 9, no caso da resposta ser “não” ou “em parte”, a questão 10 questiona sobre como o aluno complementa sua aprendizagem e conhecimento com relação ao conteúdo que está sendo estudado. Verificamos a seguir os comentários dos alunos sobre essa questão:

*“Além do material didático disponibilizado, busco complementações em sites, livros, revistas”. (aluno A)*

*“Faço pesquisas na internet, busco o tema em outros livros para complementar meus estudos”. (aluno C)*

*“Alguns livros tenho em casa, outros busco na biblioteca da UFSM que fica acessível para mim, ou na internet existem alguns livros disponíveis”. (aluno B)*

*“Com outros materiais que tenho em casa”. (aluno D)*

Com isso, observa-se a necessidade dos alunos em ter mais respaldo teórico para ajudar na aprendizagem, além do conteúdo exposto no ambiente.

A questão 11 se refere à metodologia de ensino utilizada no curso com espaços para comentários para os alunos expor suas ideias, como veremos a seguir nos comentários e na figura 7:

*“Essa forma de ensino nos proporciona buscar e construir o nosso conhecimento”.*  
(aluno E)

*“Alguns professores ainda se utilizam de metodologias tradicionais”.* (aluna F)

*“Tem alguns professores que mantem metodologias tradicionais, na avaliação, conteúdo e atividades”.* (aluno A)

*“A metodologia é uma questão complexa, cada professor apresenta uma proposta diferente a partir das possibilidades da EaD, é um desafio que necessita ser refletido e discutido por professores, tutores e alunos”.* (aluno B)

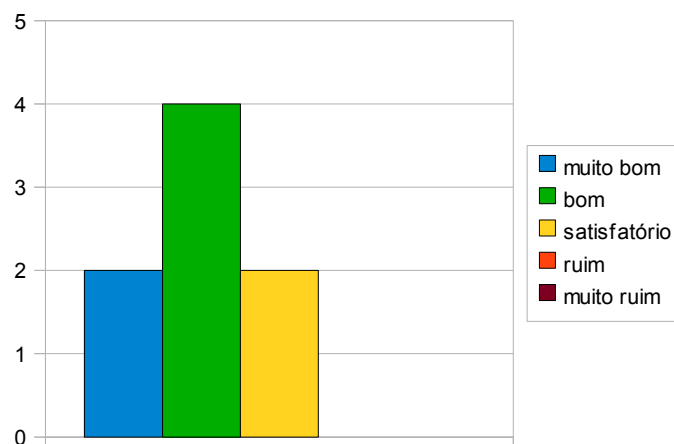


FIGURA 7 – representação gráfica das respostas da questão de n° 11 dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno referente à metodologia de ensino.

A questão de número 12 é descritiva, abordando sobre quais os métodos utilizados para avaliação da aprendizagem no curso. Conforme respostas, os métodos de avaliação para medir a aprendizagem, citados pelos alunos, são o fórum, atividades no ambiente com data definida, provas presenciais, wiki. Segue abaixo alguns comentários dos alunos sobre métodos de avaliação do curso.

*“A avaliação é baseada na entrega de atividades semanais, como também a participação em Fóruns e Wikis, e prova presencial (escrita)”. (aluno D)*

*“A avaliação é classificatória, baseada na entrega das atividades que são semanais, que nem sempre mede o que o aluno sabe, e avaliação presencial, com prova escrita”.  
(aluna F)*

*“Trabalhos, provas e fóruns para interação dos colegas e compartilhar conhecimentos”. (aluno A)*

A questão 13 aborda sobre a forma de avaliação do aprendizado do aluno no curso, se o aluno concorda ou não com o tipo de avaliação que é realizada para avaliar o seu aprendizado. Percebe-se que os alunos se contradizem nessa questão como podemos perceber na figura 8. Alguns concordam com o tipo de avaliação do curso, já outros concordam “em parte” e argumentam sua resposta como veremos a seguir:

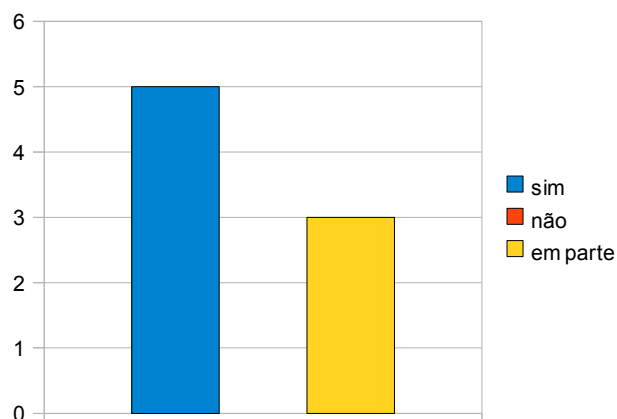


FIGURA 8 – representação gráfica das respostas dos alunos do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno referente à questão de nº 13 sobre avaliação do aprendizado.

*“A avaliação presencial é realizada em único dia, geralmente em torno de 5 a 6 disciplinas são realizadas nesse dia, pois são provas dissertativas que requerem*



*concentração. Na minha opinião as avaliações presenciais deveriam ser divididas em dois dias”. (aluno C)*

*“Por ser a distância poderia ser feito de forma alternativa e não a antiga e tradicional avaliação, ou seja, a prova dissertativa, ou você sabe ou não, o grande problema que vejo ainda é a forma como alguns professores fazem a correção, não aceitando muitas opiniões”. (aluno D)*

*“Alguns trabalhos são bem estruturados na sua proposta e promovem a aprendizagem, mas a maioria das questões não tem sido desafiadoras. Escrever sobre o tema e a questão a ser analisada, as provas também estão sendo interessantes, pois mesmo com consulta a exigência de elaborar e analisar a questão proposta promove aprendizagem”. (aluno A)*

A questão 14 refere-se ao ponto de vista dos alunos quanto a formação de professores na modalidade a distância. A questão é descritiva e os alunos apontaram suas ideias levantando fatores importantes sobre sua formação. Os alunos mencionam o fato de que o aprendizado é viável desde que haja comprometimento com o próprio conhecimento. Mencionam que o material está no ambiente e que o aluno que se dedicar ler e fazer as tarefas tem um bom rendimento, só que mencionam também que depende de cada um a boa formação e da exigência dos professores. Com relação ao interesse de cada um, o depoimento da aluna F mostra uma preocupante situação percebida por ela no curso: *“Se verificar a formação das alunas dos cursos EaD, poderá identificar muitas pessoas interessadas apenas no certificado, porque já trabalham e precisam de uma graduação para melhorar sua situação salarial. O perfil do aluno define seus interesses no curso e pode definir o tipo de professor que se tornará”.*

Vale ressaltar a opinião da aluna F: *“Na minha situação e de outras colegas que já possuímos uma graduação presencial, podemos considerar o curso como acréscimo do conhecimento. Mas para as colegas que participam a primeira vez de um curso de graduação as dificuldades são muitas, desde a escrita de um texto, o desenvolvimento das idéias e a compreensão do conteúdo é mínima, além da pouca*

*leitura, é uma situação preocupante e de certa forma generalizada em todas as modalidades de ensino (desinteresse e falta de compromisso com a formação) e uma situação diferenciada, do aluno trabalhador, com mais idade e muitos compromissos com trabalho e família. No curso já visualizamos os famosos “queixumes” e “lamúrias” das alunas que assumiram o compromisso com o curso, mas querem facilidades devido a sua realidade de vida – trabalho – família – estudo. Até o presente momento estamos trabalhando com teorias, poucas voltadas para a prática real das escolas”.*

Na questão de número 15, os alunos puderam expor suas sugestões para melhorar o ensino na modalidade EAD para a formação de professores. Dentre as sugestões, a mais cogitada é a interação entre professores, tutores e alunos, como cita um aluno “muitos são uma mera fotografia no ambiente”. A maioria mencionou mais encontros presenciais, professores titulares nas aulas presenciais. O aluno B faz uma sugestão e uma explanação do que ocorre no curso: *“Algumas aulas presenciais com os professores das disciplinas, mais exigências e de comprometimento dos alunos. Combater mais severamente as “colas” nas avaliações é muito comum, é desmoralizante ver futuros professores colando e achando normal. Quando as colas são retiradas, o aluno deveria ter nota zero”.* Também, o seguinte aluno faz uma comparação com outras instituições: *“Apesar das dificuldades, e comparando com outras instituições de EaD, a UFSM apresenta mais qualidade nos seus cursos, mas esta qualidade será mantida se houver exigências e desafios aos alunos, e estes deverão ter uma postura de comprometimento pela opção que fizeram”.* (aluno E)

Verificando as respostas, pode-se perceber que os alunos aprovam o ensino pela modalidade a distância, valorizam a oportunidade de estudar sem se deslocar a lugares mais distantes. Porém, os alunos reivindicam mais interação entre aluno-tutor-professor, além de colocações pertinentes à formação de professores, conforme opinião da aluna F: *“A Falta de contato com professores e colegas é uma situação nova, um desafio. Mesmo com todo apoio das tutoras, a falta de uma aula presencial com os professores promove vários tipos de desentendimentos entre*

*alunos e professores. O contato com os professores é mínimo ou inexistente, existem alunos com muitas dificuldades, a exigência é importante, mas o suporte de apoio ainda é restrito, mesmo porque, várias colegas do meu curso não moram em Faxinal. As atividades semanais são estressantes, deveriam ser quinzenais ou mensais e mais participação em fóruns para troca de idéias e debates. O aluno da EaD não desenvolveu o senso crítico, no sentido de discutir idéias entre colegas, isso é um incômodo para as colegas em geral (ex: se eu colocar um comentário no fórum discordando da opinião de uma colega sobre um determinado assunto, a reação mais comum é de se sentir “ofendida”) o grupo não percebe que a contradição e discussão e diversidade das idéias promove o conhecimento e crescimento acadêmico. Parece uma escola, onde o professor coloca a tarefa, ela é feita, mas não é explorada de forma crítica. Como já sou graduada sinto falta de seminários dos alunos com os professores e de projetos. Também são raras as leituras de livros, além do caderno didático. Outra dificuldade são os trabalhos em grupo, como a maioria dos alunos da EaD trabalham, moram distantes, gerando a situação de uma pessoa do grupo fazer o trabalho por todos, então acredito que nesta modalidade os trabalhos deveriam ser individuais ou em dupla”.*

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de verificar as formas metodológicas do ensino a distância utilizada na formação de professores e o preparo por parte dos estudantes na utilização das ferramentas tecnológicas para sua aprendizagem foi analisado o que os alunos pensam sobre as práticas pedagógicas adotadas para formação de professores na modalidade EAD, além de verificar a aceitabilidade dos estudantes quanto a essa formação e discutir as dificuldades encontradas pelos mesmos.

A análise realizada sobre o ensino na modalidade EAD por meio de questionário serviu para obtermos uma visão sobre a opinião dos alunos frente à sua aprendizagem e às dificuldades encontradas no processo de formação. A pesquisa possibilitou verificar a aceitabilidade dos estudantes quanto a formação por essa modalidade de ensino em que os mesmos avaliam positivamente a sua formação. A análise do questionário mostrou que os alunos consideram relevante o ensino por meios tecnológicos pela facilitação do acesso ao estudo, pela oportunidade de estudar sem se deslocar de casa, criando oportunidades de aprendizado, indo ao encontro dos objetivos de formação de professores pela modalidade a distância. Para isso se concretizar, o aluno deve ter responsabilidade, comprometimento e organização para que tenha uma formação de qualidade, juntamente, com o apoio do professor, tutor e recursos disponíveis para sua formação. O aprendizado depende muito do interesse e da autodeterminação de cada aluno.

Foi constatado que os alunos reivindicam mais interação considerada como procedimento essencial numa formação a distância, sendo esta bastante simplificada com o avanço das tecnologias da informação e comunicação. Para permitir o contato entre tutor e aluno deve-se ter em mente que a EAD deve encurtar o máximo a distância entre os envolvidos no processo educacional. Os tutores têm acesso mais próximo aos alunos, mas esses sentiram a necessidade do professor estar mais presente no ambiente e presencialmente, sendo ambos parceiros no processo de aprendizagem dos alunos. O aluno, para ser motivado, precisa de orientação para desenvolver a melhor forma de estudos e adequação do tempo e das informações necessárias para seu aprendizado. A interação e a comunicação por meio das tecnologias dão condições aos alunos ter o controle de sua

aprendizagem, sendo essas possíveis interações mediadas pelo professor, o qual interferirá no processo. Dessa forma, o professor passa a interagir, provocar desafios aos alunos.

O aprendizado ocorre, mas o que se percebe é a carência dos alunos quanto à ausência da pessoa física do professor, da atenção direcionada para sentir-se amparados. Outro fator é quanto aos meios de avaliação. Os alunos salientaram que poderia haver, além de provas, participação de fórum, wiki, chat, outras formas, outras metodologias de avaliação como elaboração de textos, pesquisa, grupos de discussão, que são formas mais interativas.

Para enfatizar a colocação dos alunos quanto a solicitação de uma maior interação, Gatti afirma que para haver qualidade do ensino a distância o principal fator é a interatividade.

Interatividade constante, continuada, atenciosa, cuidada. Ela deve ser propiciada por diferentes meios no mesmo programa: momentos presenciais coletivos, internet, telefone, videoconferência, telessalas, teleconferências, etc. Diálogo, trocas, vivências, relatos: é o humano humanizando o tecnológico, pondo este a serviço do humano, e não vice-versa. Processos educacionais são processos de socialização, portanto a interatividade com participação igualitária é indispensável a qualquer programa de educação a distância de professores [...] (GATTI, 2005. p. 144)

Conclui-se, então, que o ensino a distância é aprovado pelos alunos sendo um meio de formação de professores através dos recursos da informação e comunicação. O curso oferece meios de aprendizagem aos alunos, sendo disponibilizado no ambiente virtual o material base para tal fim, sendo necessário o aluno buscar mais respaldo teórico para sua aprendizagem.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção educação contemporânea)

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Brasil: Editora Saraiva, 1988. (Colaboradores: PINTO, A. L. T, WINDT, M. C. V. S., CÉSPEDES, L.)

GATTI, Bernardete A.. Critérios de qualidade. *In*: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p.; il.

MOORE, Michel; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma visão Integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. A educação a distância e a formação de professores. *In*: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasil: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p.; il.

QUARTIERO, Maria Elisa ET AL. **Introdução à educação a distância**. Florianópolis: CEFET-SC, 2007.

**Lisiane Weber** - lisiweber@bol.com.br

**Volnei Antônio Matté** – volneim@terra.com.br

## ANEXO

## QUESTIONÁRIO

Este questionário visa obter informações básicas sobre o aprendizado e possíveis dificuldades no ensino a Distância. As informações aqui fornecidas serão utilizadas para o desenvolvimento do meu artigo final do Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas a Educação. Notifico que as informações serão sigilosas e não haverá nenhuma informação pessoal no trabalho.

Nome:

Instituição:

Curso:

Semestre:

1- Como você avalia o ensino a distância para a formação de professores do curso de pedagogia Polo UAB Faxinal do Soturno?

muito bom  bom  satisfatório  ruim  muito ruim

2- Como você avalia sua aprendizagem pela modalidade EAD?

muito boa  boa  satisfatória  ruim  muito ruim

3- No início do curso, você teve dificuldades em utilizar as ferramentas do ambiente Moodle?

sim  não  em parte

4- Se apresentou dificuldades, quais foram?

5- Atualmente, você sente alguma dificuldade para utilizar o ambiente virtual de aprendizagem?

sim  não  em parte

Comentário:

6- Qual a sua posição quanto a interatividade no ambiente entre colegas, professores e tutores?

muito boa  boa  satisfatória  ruim  muito ruim

7- Quanto a aprendizagem pelos recursos educacionais do Moodle, quais ferramentas para atividades você elenca como de maior relevância?

fórum  chat  wiki

8 – Como você avalia o material didático utilizado no ambiente para a sua formação?

muito bom  bom  normal  ruim  muito ruim

Comentário:

9- O material didático ofertado no ambiente é suficiente para o aprendizado?

sim  não  em parte

10- Se a resposta for “não”, como você complementa seu conhecimento com relação ao conteúdo que está sendo estudado?

11- Qual a sua opinião sobre a metodologia de ensino utilizada no curso?

muito bom  bom  normal  ruim  muito ruim

Comentário:

12- Cite os métodos utilizados para avaliação da aprendizagem no seu curso?

13- Você concorda com a forma de avaliação do seu aprendizado?

sim  não  em parte

Comentário:

14- Qual é o seu ponto de vista quanto a formação de professores na modalidade a distância?

15- Na sua opinião, o que você acha que poderia melhorar no ensino a distância para a formação de professores?